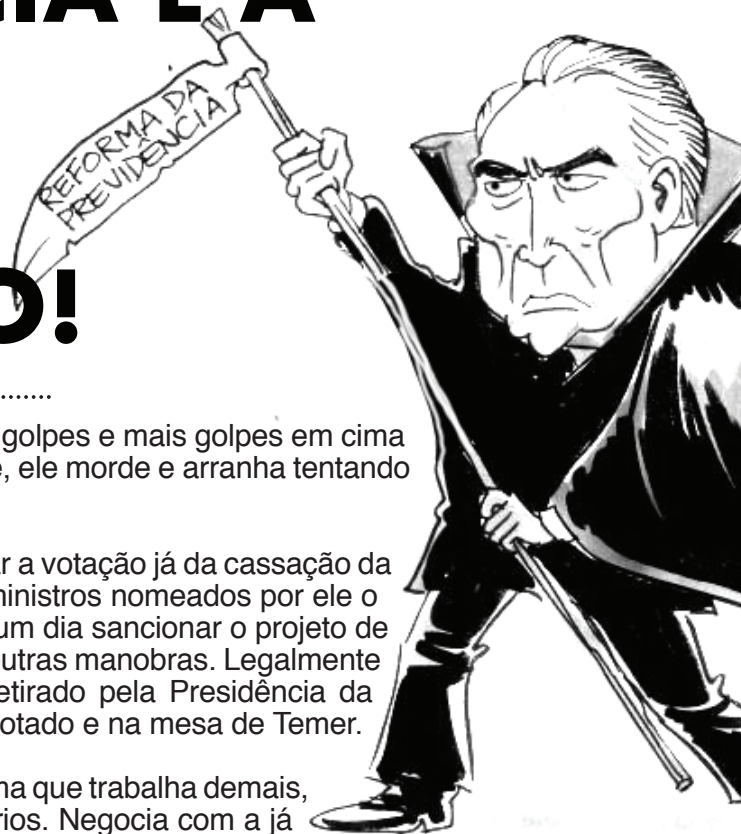


# DERROTAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E A TRABALHISTA! ABAIXO A TERCEIRIZAÇÃO!



Temer tenta se equilibrar no cargo enquanto distribui golpes e mais golpes em cima dos trabalhadores. Tal qual um chacal ferido de morte, ele morde e arranha tentando sobreviver.

No Tribunal Superior Eleitoral, ele manobra para evitar a votação já da cassação da chapa Dilma/ Temer, esperando que os dois novos ministros nomeados por ele o livrem da cassação. No Congresso, ele ameaça em um dia sancionar o projeto de liberação geral da terceirização e em outro dia tenta outras manobras. Legalmente falando, tal lei não poderia ter ido à votação (foi retirado pela Presidência da República, no primeiro mandato de Lula), mas está votado e na mesa de Temer.

Enquanto espera que o STF defina algo, Temer reclama que trabalha demais, ligando e almoçando com parlamentares e empresários. Negocia com a já cooptada Força Sindical a Reforma da Previdência e a terceirização em troca de manter o imposto sindical ou substituí-lo por uma “contribuição confederativa obrigatória”, ou seja, muda o nome e mantém tudo igual.

Na Reforma da Previdência, cada dia o presidente de plantão dá uma orientação diferente – retira os servidores estaduais da reforma, inclui os servidores estaduais mas retira policiais e professores, esqueçam tudo isso e volte ao projeto original, etc. Maia, que fez votar a terceirização irrestrita, garante que aprova a reforma na Câmara ainda em maio. E tudo isso acontece depois que a manifestação da direita em apoio à Lava-Jato foi um grande fracasso e o 15 de março assombra a burguesia. Afinal, não é à toa que o senador Renan Calheiros consegue a assinatura de oito senadores do PMDB pedindo que o projeto da terceirização não seja votado.

As centrais sindicais se reuniram e decidiram chamar uma greve geral em 28 de abril. A Corrente Sindical Esquerda Marxista se junta a este chamado e precisa: as assembleias sindicais necessitam aprovar a greve e um apelo para que a CUT e demais centrais convoquem um Encontro Nacional da Classe Trabalhadora para decidir a continuidade da luta. Parar dia 28 vai abalar Temer e o Congresso, mas é preciso derrubar todos eles. “Se empurrar, o Temer cai”, gritam os manifestantes nas ruas.

É preciso dizer claramente o que queremos, e as centrais não dizem – queremos o fim de toda terceirização, queremos a rejeição de todo projeto da reforma da previdência, queremos a rejeição completa da reforma trabalhista, queremos derrubar Temer e o Congresso. É preciso dar voz e voto a esta base para que ela possa decidir como lutar contra Temer e o Congresso, como impedir a retirada de direitos. A base mostrou que está disposta a lutar no 15 de março. E vai mostrar mais força no 28 de abril. Vamos juntos gritar:

**FORA TEMER E O CONGRESSO NACIONAL!**

**TODOS JUNTOS NA GREVE DO DIA 28 DE ABRIL!**

**POR UM ENCONTRO NACIONAL DA CLASSE TRABALHADORA!**

WWW.MARXISMO.ORG.BR

**ESQUERDA**  **MARXISTA**  
CORRENTE MARXISTA INTERNACIONAL